

BARDI, Igor de Cassio. Complexo teníase – cisticercose. Bragança Paulista, SP: FESB, 2015.
(IMPRESSO)

RESUMO

A complexa Teníase- cisticercose é caracterizado pela presença de duas doenças distintas causadas pelo mesmo parasito, porém em fases de vida diferentes. A teníase é uma parasitose provocada pela presença da forma adulta da *Taenia saginata* ou da *Taenia solium* no intestino delgado do humano. A cisticercose é uma doença provocada pela presença da larva dessas tênias, o *Cysticercus bovis* ou o *Cysticercus cellulosae* nos tecidos dos hospedeiros intermediários: bovinos e suínos respectivamente. Quando hospedeiros Anômalos como humanos albergam a forma larvar da *Taenia solium*, ocorre a doença conhecida como cisticercose humana. Uma das formas mais graves de cisticercose é aquela que acomete o cérebro humano, a neurocisticercose, por ser a causa principal de epilepsia. A cisticercose é uma importante zoonose que acarreta prejuízos à saúde pública e à cadeia produtiva de carne no Brasil, pois leva a condenação de carcaças em frigoríficos, além de denegrir a imagem da carne do país frente ao mercado externo. Para obter o controle e a erradicação desta doença, devem ser tomadas medidas de educação sanitária, melhoria nas instalações e manejo adequado. A cisticercose bovina é uma doença de grande importância na Medicina Veterinária, devido à alta incidência e à extrema capacidade de causar prejuízos socioeconômicos, além do risco à saúde pública. O tratamento é basicamente voltado para a parasitose humana, procurando combater a *Taenia saginata*, utilizando-se antiparasitários como o Praziquantel, a Niclosamida e o Albendazol, além de investimentos em trabalhos de educação sanitária como prevenção a possíveis recontaminações. O controle ainda é feito nos abatedouros pelo médico veterinário responsável pela inspeção.